



DOMÍNIOS/ TEMAS/ÁREAS PESO %	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes O aluno deve ser capaz de:	ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO					Técnicas/ Sugestões de Instrumentos de Avaliação (mínimo 2 diferentes por período)
				1	2	3	4	5	
<p>Domínio 1</p> <p>Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações</p> <p>14 aulas</p> <p>(30%)</p> <p>1.1. Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras -15%</p> <p>1.2. Contributo das civilizações urbanas – 15%</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p>	<p>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras:</p> <p>1. Lembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais;</p> <p>2. Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade;</p> <p>3. Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais;</p> <p>4. Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas;</p> <p>5. Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor;</p> <p>6. Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.</p> <p>Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</p> <p>1. Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>- organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</p> <p>- analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</p> <p>- recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo;</p> <p>- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</p> <p>- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <p>- estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo</p>	<p>Não adquire as aprendizagens essenciais, definidas para o ano de escolaridade, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Nível Intermédio</p>	<p>Adquire as aprendizagens essenciais, definidas para o ano de escolaridade, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>Nível Intermédio</p>	<p>Adquire as aprendizagens essenciais definidas para o ano de escolaridade, e outras, tendo em vista as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito: <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). 		

	<p>(A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram;</p> <p>2. Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade;</p> <p>3. Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade;</p> <p>4. Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p>	<p>histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <ul style="list-style-type: none"> - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habita. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma 						
<p>Domínio 2</p> <p>A herança do mediterrâneo antigo</p> <p>17 aulas</p> <p>(30%)</p> <p>2.1. O mundo helénico – 15%</p> <p>2.2. Roma e o Império – 15%</p>		<p>Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas</p> <p>1. Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações;</p> <p>2. Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;</p> <p>3. Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo;</p> <p>4. Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.</p> <p>O mundo romano no apogeu do império</p> <p>1. Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>2. Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;</p> <p>3. Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;</p> <p>4. Caracterizar o poder imperial acentuando o</p>	<p>histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma</p> <ul style="list-style-type: none"> - promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de 						

		<p>seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;</p> <p>5. Caracterizar a arquitetura romana;</p> <p>6. Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>7. Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p>Origem e difusão do cristianismo</p> <p>1. Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;</p> <p>2. Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</p>	<p>afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma;</p> <p>- analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- seleccionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma;</p> <p>- recolher e seleccionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma;</p>						
<p>Domínio 3</p> <p>A formação da cristandade ocidental e a expansão Islâmica</p> <p>A Europa dos Séculos VI a IX</p> <p>13 aulas</p> <p>(25%)</p> <p>3.1. A Europa do século VI ao XII -15%</p> <p>3.2. O mundo muçulmano em expansão – 10%</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si/do outro (B, E, F, G)</p>	<p>A Europa dos séculos VI a IX</p> <p>1. Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica;</p> <p>2. Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.</p> <p>O mundo muçulmano em expansão</p> <p>1. Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão;</p> <p>2. Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;</p> <p>3. Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>4. Identificar/aplicar os conceitos: islamismo;</p>	<p>- problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <p>- aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>- saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>- confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</p>						

		<p>islão; muçulmano; Corão.</p> <p>A sociedade europeia nos séculos IX A XII</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; 2. Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; 3. Compreender como se processavam as relações de vassalagem; 4. Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo. <p>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; 2. Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; 3. Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; 4. Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; 5. Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu. 	<ul style="list-style-type: none"> - registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos 						
<p>Domínio 4</p> <p>Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV</p> <p>10 aulas</p> <p>(15%)</p> <p>4.1. Apogeu e degradação da “ordem” feudal – 8%</p> <p>4.2. As crises do século XIV - 7%</p>	<p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; 2. Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; 3. Interpretar o aparecimento da burguesia; 4. Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; 5. Analisar o processo de fortalecimento do 	<ul style="list-style-type: none"> - registrar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos 						

		<p>poder régio;</p> <p>6. Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV;</p> <p>7. Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p> <p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</p> <p>1. Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura;</p> <p>2. Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p>Crises e revolução no século XIV</p> <p>1. Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no o pontocontexto da Guerra dos Cem Anos;</p> <p>2. Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>metodológicos da História;</p> <ul style="list-style-type: none"> - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; 						
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 						
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

No sentido da diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação (223-A/2018), o/a professor/a deve utilizar no mínimo duas técnicas/ instrumentos diferentes por período, com equilíbrio do seu peso relativo. Ainda, dando cumprimentos ao previsto no DL nº54/2018, a lista de instrumentos que se apresenta constitui apenas uma sugestão, bem como as estratégias de ensino, tendo o/a professor/a a autonomia para fazer as opções pedagógicas que entender, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos. A avaliação das atitudes está contemplada nas aprendizagens essenciais referentes a cada domínio.

2. A recuperação/consolidação das aprendizagens vai ter lugar ao longo do ano letivo, sempre que seja pertinente para enquadrar a sequencialidade dos domínios/subdomínios a lecionar.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.